

***Diário De Um
Desumano***

Um livro de Thiago Santos

Introdução

Para todos os leitores que vem acompanhando essa trajetória, tendo como propósito, ser um combatente direto contra todas e quaisquer que sejam as práticas de agressões sexuais contra as nossas crianças. Esta nova obra tem como pano de fundo trazer à tona os pensamentos de um agressor sexual.

Após passar anos estudando tais comportamentos. Thiago Santos cria em primeira instância uma personagem do sexo masculino que sente prazer em brutalizar o sexo daqueles que não podem se defender.

Notas do Autor

O livro tem apenas um objetivo. Levar aos “corações” dos seres humanos uma ideia que resulte num direcionamento de olhares para com as nossas crianças. Me concentrei nesta personagem. Se colocando no lugar deste ser, que deixou de lado sua humanidade. Vivendo apenas para que seus prazeres predominem. Num cinismo perverso, desumano e mortal. Ele, a personagem, relata o quanto lhe é importante realizar essas práticas horrendas.

Em alguns momentos ele retrata suas vítimas como seres que não passam de objetos, servindo apenas para seu bel prazer. Noutros, se intitula como “dominador”. Também cita seus algozes, os homens da lei. E de forma desdenhosa os chama de “justiceiros”. Oxalá, que no termino da leitura desta obra. Haja em sua pessoa uma necessidade maior, e que guiado por ela, seus atos sejam em favor da proteção de nossas crianças.

Diário De Um Desumano

Querido diário. À partir de hoje, faço de você meu fiel amigo. E não se preocupe. Essas palavras não são interessantes para a grande massa. Portanto, nós dois podemos em triunfo se deliciar em nossa intimidade...

Maldita. Ousou se dirigir aos combatentes de meus atos. E lá expressou de forma covarde. Tudo o que fiz, e também o que sou. Sem deixar sequer de citar meu desejo solene por aquelas tão preciosas... Mais um dia de trabalho. Nem só de prazer viverá o homem! Numa lógica simples. Para degustar é necessário bancar tais desejos. Maldita. Não somente maldita. Também miserável... Nada é mais desesperador do que se encontrar dentro de um espaço; limitando o viver. Saudades de vocês minhas criancinhas!!!

Minha linda e amada companheira. Fiel. Mais do que isso. Dedicada aos meus desejos. Ela com seus 35 anos de idade. Eu, 38. Lembro-me do dia em que seguíamos rumo ao “ paraíso ”. E lá, meu bem querer apontou na direção de uma linda menina (aparentava ter uns nove anos). Fascinante. Marido e mulher, desfrutando daquela preciosidade!

Não poderia de forma alguma. Passar, desta para outra vida sem ao menos deliciar-me naquilo que ficará neste mundo, o meu legado! Havia uma vasta “ceara”. Pude escolher. Para os mais atentos, será perceptível que as minhas maiores delicias, provinham de seus progenitores mais desatentos.

Toda história. Principalmente as clássicas. Vistas no cinema, tem algo em comum quando se trata de conquista. Natural, o fato do conquistador analisar todos os passos de sua conquista, e comigo não poderia ser diferente. Se não fosse assim, o sucesso jamais andaria de mãos dadas comigo. E com os meus pequenos, prazer não sentiria.

Para ser sincero. Devo confessar meus sentimentos em relação à "luz". Nela, meus atos ficam expostos. Diferente das "trevas"! Na escuridão não há quem possa olhar diretamente para a minha face e assim, consiga enxergar o que realmente sou, através das minhas expressões...

Demarcar o espaço é muito importância para um predador. Tão necessárias ao ponto de que se não fizer, irá definhar. Percebi isso quando a escassez prevaleceu. Assim me dediquei perseverantemente ao que entendemos como disciplina. Felizmente. Presas infantis estavam diante de mim!

***Lá estava eu. Encarcerado entre paredes
construídas por aqueles que se acham donos da
justiça! Lado à lado com centenas de outros.
Ligados, devido ao que tínhamos em comum; nunca
aceitei tais afirmações. Julgue-me. E verá que sou
superior em relação há cada um deles?!***

No dia em que os tais justiceiros estavam prestes há mim colocarem definitivamente entre quatro paredes (assim acreditavam). Minhas preciosas e infantis presas me reconheceram. Sim, elas lembravam de mim. Eu, que muito prazer senti com cada uma delas!!!

***"Germinei uma semente. Ela é minha, ela sou eu.
Não me importando com a opinião alheia, sei
apenas o quanto feliz estou. Já que nada foi
programado. Exceto minha atitude como predador.
Porém, esta semente não. Ela é minha, eu sou ela!"***

Culturalmente falando. Sempre haverá dúvidas em relação à quantidade, ou qualidade. Não me deixei levar por tamanha tolice. Pelo contrário, busquei incansavelmente me dedicar para com a quantidade. E na quantidade procurei pela qualidade. E todos os meus preciosos pequenos, qualificados eram. Prazer pude sentir.

Sempre valorizei os sábios, e um deles certa vez disse: Se dois andarem pelo mesmo caminho poderão proteger um ao outro! Como citei. Sempre valorizei os sábios em suas profundas e valorosas reflexões. Mas, alguns não levam isso em conta. E graças a estes, meu prazer é, e está mais do que garantido.

Ácido desoxirribonucleico (DNA). “Calcanhar de Aquiles”. Assim o defino! Por mais que meus atos sejam programados e bem alinhados. Melhor ainda, bem executados. Ainda assim, em mim, dentro de mim, e o que sou, nada mais é do que um denunciante covarde, responsável por revelar meus prazeres. Isso é péssimo.

Houve um tempo em que minhas mais sinceras emoções rebelaram-se contra um certo “justiceiro”. Enquanto meus atos eram construtivos em prol de meus prazeres, o deste verme, desconstruía tudo o que com astúcia levei anos para montar. Contudo, não deixarei de viver, naquilo que me dá imenso prazer por causa deste humano repugnante.

Sentado em meu sofá, começo a ler o jornal. E a principal notícia descrevia que dois grupos de “justiceiros”. Composto desses tais seres humanos. Encarceraram um “artista” do prazer. Alegam eles que aquele homem brutalizara o sexo de uma pequena! Fiquei revoltado com tal atitude. Pois, arte, é arte e, jamais poderá ser impedida.

Desenvolver a força objetivando apenas o que é material, transformam estes em tolos estupidamente fúteis. Agora, usar da força para realizar algo que faça do resultado sinônimo de prazer, nestes casos, encontra-se algo valioso!

Fascinante saber e, conviver num espaço em que os viventes, especialmente os pensantes. Aceitem à ideia do tão falado e utilizado como pauta de debate. Politicamente correto! Felizmente, graças a este conceito, sempre terei um álibi e, até defensores.

Constitucionalmente falando. O conceito de ir e vir, é de direito de todos os cidadãos! Porque então esses “justiceiros” nos roubam este direito? Não entendem que na falta dele meus prazeres deixarão de serem saciados? Creio que não!

***Passado, presente e futuro. Incógnitas terríveis.
Principalmente quando no tempo passado o
sucesso me fez viver por meio do prazer.
Infelizmente o tempo presente me trouxe uma
horrenda surpresa. Vozes clamaram, revelando o
que fiz. Tristemente será o meu futuro, se estes
“justiceiros” puserem as mãos em mim! E onde
estarei sem meus pequenos ficarei.***

Esbravejar nunca foi meu forte. Sempre fui amante do silêncio. Até o dia que pude perceber o quanto esta arte do esbravejar, tem em si um poder único e eficientemente potente! A presa traumatizada silenciou o todo de seu ser ao se deparar com o teor contido em meu timbre de voz.

Um ser, optou, captar a imagem de seus pequenos por meio de sua memória fotográfica. Tolo, covarde. E mesmo que a própria memória o traia, ainda assim, prefere agir desta forma! Por outro lado, eu, eu mesmo, não me rendo diante a possibilidade do medo. Por isso minha máquina fotográfica se transformou em fiel parceira!

Muitos se surpreendem com o fato de que mesmo diante a possibilidade de ser encarcerado. Não deixo de agir, em prol de meu prazer! Existem até casos onde os politicamente corretos defendem firmemente à ideia de que sou vitima de pulsações tão fortes ao ponto de se tornarem irresistíveis. Fico feliz que esta minoria pense assim.

Me inspira risos quando me vem em mente o fato de que diante o ataque. Os olhos prestam mais atenção no predador. Esquecendo da presa, que geme silenciosamente... Acho que estampar o todo do predador, “ vende mais audiência “.

Não posso deixar de relatar... Os progenitores se “armam” de todas as formas para protegerem seus filhos. Até cartilha fazem! Mas tudo isso é desmontado quando me apresento para eles através de um sorriso e, um abraço caloroso. Basta isso, e eles já me chamam de amigo, para em seguida me convidarem para um jantar...

No começo de minha trajetória os gritos das presas ao pé de meu ouvido; péssima melodia, porém, com o tempo fui me acostumando, e hoje não posso viver mais sem esta perfeita melodia!!!

Certa vez li uma história. Nela, havia um pequeno. Esse, sempre contava para seus pais sobre o predador... Questionado negou, e os pais da presa, acreditaram no que disse o predador! O pequeno se desolou neste mundo cheio de horror...

Uma coisa sei. Sempre será muito mais fácil ser aceito quando duas “fontes jorram da mesma fonte”. Assim, poderá o predador pregar o belo, existente na luz. E proporcionar a si mesmo, prazeres diversos em meio as “trevas” existentes graças a ele!

Meu sucesso pode se dar também graças ao “ véu da hipocrisia ”. E por isso tem a minha torcida para que nunca seja rasgado. Se isso por ventura vier acontecer, será lastimável já que todos poderão ver meus atos por detrás dele!

"Meu campo de atuação predileto é aquele em que os olhos se fecham diante o resultado visível na dor da presa. Assim o predador terá mais chances de se manter neste "mundo de cegos" que mesmo não sendo cegos preferem não ver..."

“E uma semente do desejo responsável por brutalizar floresceu, trazendo há existência dois predadores. No fim, já éramos o alicerce de toda uma ceara. E muitas mortes causamos! Para mim, importa somente o prazer ainda que a nulidade alcance o coração das minhas pequenas e preciosas presas.”

Continua...